



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)
(Relatório Integral relativo ao triênio 2015-2017)

RELATÓRIO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA
FACULDADE SABERES – ANO 2017

Vitória

2017

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

DADOS DA INSTITUIÇÃO

- ✓ **Nome:** Faculdade Saberes
- ✓ **Código:** 1852
- ✓ **Caracterização da IES:** Faculdade privada, com fins lucrativos, localizada no município de Vitória, no Estado do Espírito Santo.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

- ✓ **Instituição:** foi criada pelo MEC, constituiu-se oficialmente na Faculdade Saberes no dia 14 de junho de 2004.
- ✓ **Período de mandato:** abril de 2016 a dezembro de 2017.
- ✓ **Ato de Designação da CPA:** Portaria nº 02, de 15 de abril de 2007, designada pela Presidente do Conselho Superior da Faculdade Saberes, Profª. Drª. Alacir de Araújo Silva.
- ✓ **Composição em 2016:**
 - Presidente: Profª. Ma. Inês Aguiar dos Santos Neves
 - Representante docente: Profª. Ma. Priscila de Oliveira Queiroz
 - Representante da mantenedora: Adm. Marcela Rosa de Araújo Meireles
 - Representante discente: Maria Teresa da Silva Lyrio Santos
 - Representante do corpo técnico-administrativo: Soane Almeida Dias

1. INTRODUÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação - CPA foi instituída por meio da Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004 com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, obedecendo as seguintes diretrizes: a avaliação interna deverá contemplar a análise global e integrada das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais das instituições de educação superior e de seus cursos; publicização de todos os procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos; respeito à identidade e à diversidade de instituições e de cursos e ampla participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo das instituições de educação superior, e da sociedade civil, por meio de suas representações.

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Saberes foi instituída por meio da Portaria Nº 02, de 15 de abril de 2007, possui como objetivo fornecer à comunidade acadêmica uma perspectiva sobre o desenvolvimento desta Instituição, sua qualidade nos processos educativos no ensino Superior e sua relevância social. Como meio de identificar o perfil e a qualidade de sua atuação educacional, considerando o cumprimento de suas metas, políticas e ações delas derivadas, a Instituição realizou no ano de 2017, a autoavaliação institucional, obedecendo os requisitos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, por meio de instrumento avaliativo específico para este fim.

Outros canais de comunicação que auxiliaram a coletar estas informações foi o canal de comunicação direta com os membros da comunidade acadêmica, para tanto foi utilizado o endereço eletrônico (<http://www.saberes.edu.br>). Este canal foi pouco utilizado, e justamente por isso, nenhum dos dados aqui tratados tenha sido obtido por meio dessa modalidade de contato. Conforme afirmado em relatórios anteriores, entendemos que a ausência de manifestação da comunidade acadêmica via endereço eletrônico deve-se ao fato de a Faculdade Saberes ser uma instituição de pequeno porte, além de contar com atendimento pessoal nas coordenações de cursos.

O instrumento avaliativo usado tem sido o mesmo desde 2010, apenas com algumas pequenas modificações e correções feitas ao longo desses anos, seja por sugestão do aluno, dos professores ou por necessidades da maturidade acadêmica da instituição. O relatório busca contemplar as diferentes dimensões e interesses da faculdade em relação ao trabalho realizado pela IES, tendo como referência o documento “Orientações gerais para o roteiro da das instituições autoavaliação” (INEP, 2004).

Compreende-se que se faz sentido avaliar as dimensões se os resultados da avaliação contribuírem para produzir melhorias e adequações nos processos. Os resultados que aqui se explicita, tenderão a se refletir numa melhor qualificação dos cursos e da própria Instituição, buscando excelência na qualidade do trabalho com o conhecimento que se realiza na Instituição.

2. METODOLOGIA EMPREGADA NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA FACULDADE SABERES

2.1. PROCEDIMENTOS DE COLETA E ANÁLISE DOS DADOS

Ao final do segundo semestre do ano de 2017, a CPA buscou sensibilizar a comunidade acadêmica para a aplicação do instrumento de coleta de dados: membros da CPA foram às turmas, procurando estimular a participação de alunos a se pronunciarem sobre suas percepções a respeito da IES. Não só a CPA mobilizou o corpo docente e técnico da instituição para realizar a coleta de dados, como obteve contribuição ativa das coordenações de curso para realizar tal coleta em todas as turmas discentes.

No mês de dezembro de 2017, assim como nos anos anteriores, o instrumento de coleta de dados foi aplicado por meio de formulário eletrônico. A aplicação do questionário ocorreu de forma agendada no laboratório de informática da instituição por turma. A CPA elaborou uma escala de modo a dar condições e oportunidade a todos os membros da comunidade acadêmica de participarem do processo de autoavaliação institucional. Posteriormente, os dados coletados foram analisados,

possibilitando a produção deste relatório.

O instrumento de coleta de dados adotado foi o questionário (formulário eletrônico), composto de questões fechadas e abertas (Anexo 1). Os dados coletados foram submetidos a uma análise quantitativa e qualitativa.

2.2. SUJEITOS

Participaram do processo autoavaliativo 169 discentes dos cursos de graduação em História, Letras Português-Inglês e Pedagogia, e embora todas as turmas tenham comparecido para a coleta, é necessário considerar que há sempre um contingente faltoso que não permite a participação integral dos alunos, principalmente no mês de dezembro. Mesmo assim, considera-se que o resultado analisado neste relatório conta com a participação da maior parte dos membros da comunidade acadêmica. E, para maior e mais efetivo trabalho, em 2018, propõe-se a aplicação entre os meses outubro e novembro.

3. RESULTADOS E ANÁLISE

O instrumento de coleta de dados (questionário) procurou investigar as dimensões sugeridas no documento “Orientações gerais para o roteiro da autoavaliação das instituições” (INEP, 2004). Os dados serão apresentados e analisados, portanto, em cada uma das dimensões investigadas. As dez dimensões indicadas foram submetidas a uma análise quali-quantitativa.

Buscou-se, também, realizar uma análise comparativa do ano de 2017 com dos resultados coletados em anos anteriores, especialmente com os de 2016, com o propósito de verificar se a avaliação da comunidade acadêmica com relação ao trabalho da IES permaneceu a mesma ou se modificou e, caso isso tenha ocorrido, em que sentido se fez.

3.1. DIMENSÃO 01: A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI

3.1.1. Missão da Faculdade Saberes

Sobre o conhecimento da missão da Faculdade Saberes, 73% das respostas afirma ciência. Tal fato se justifica pelas placas afixadas em todas as salas e corredores da faculdade, além da prática das coordenações de curso informarem e explicarem a missão da instituição a todos alunos ingressantes. Entretanto, ao comparar os dados de 2017 aos de 2016, sinaliza-se uma pequena queda, visto que os dados de 2016 apontam 79%. Tais dados anunciam a necessidade de novas práticas que não apenas apresentem a missão da faculdade, mas que também promovam, de forma efetiva, uma perspectiva "voltada para o desenvolvimento/aprimoramento de um ser humano capaz de perceber o momento que está vivendo e agir, individual e coletivamente em prol do ser humano".

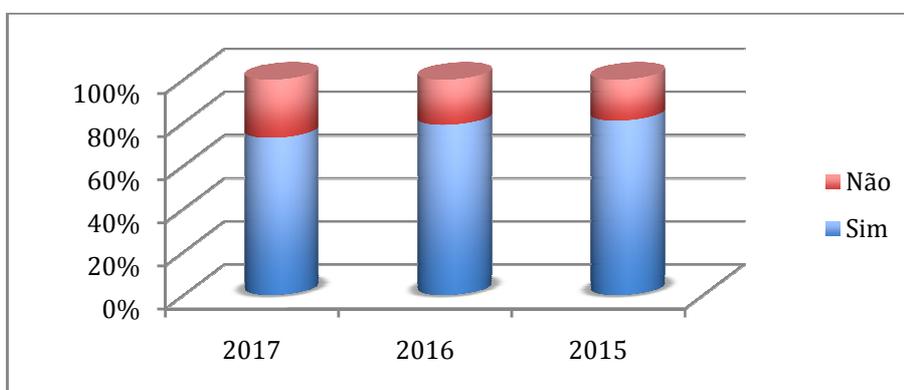


Figura 01: Sobre o conhecimento da missão da Faculdade Saberes

3.2 - DIMENSÃO 02: A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO

3.2.1. Ensino

A política para o ensino desenvolvida pela Faculdade Saberes foi avaliada no que diz respeito à qualidade de sua prática pedagógica e da adequação dos currículos ofertados às demandas sociais. Observa-se que há uma avaliação muito positiva da política de ensino desenvolvida pela Faculdade Saberes: mais de 80% dos respondentes avaliam a prática pedagógica da instituição como “boa” ou “ótima”, sendo que mais da metade a considera boa e quase um terço considera ótima, sendo esta soma equiparada à 2016; ainda assim, 17% apontam a instituição como

regular – percentual maior que no ano anterior– além de salientar que apenas 1% considera ruim, significação irrisória. Quanto aos currículos ofertados, 74% dos respondentes consideram que os currículos atendem às demandas sociais. Tais dados confirmam o compromisso da IES e da equipe docente com a prática educacional e a adequação na relação entre teoria e prática.

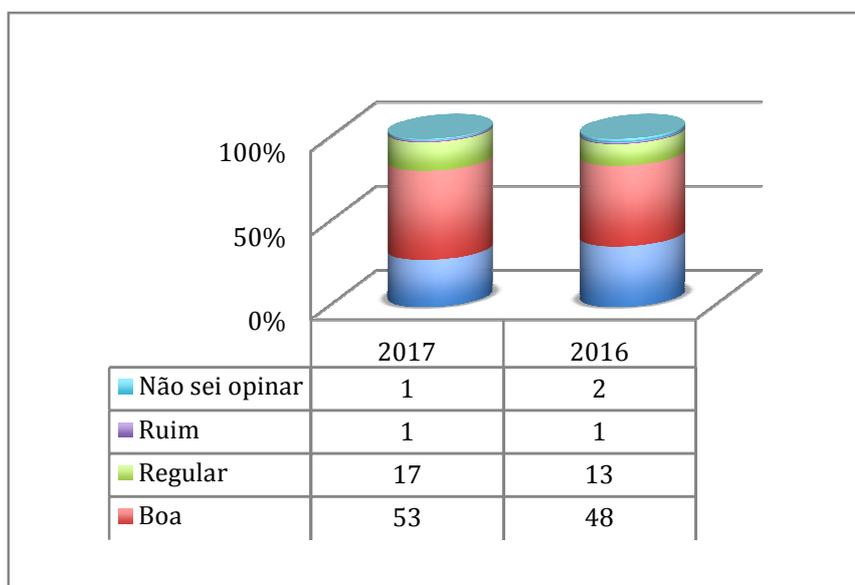


Figura 02: Sobre a qualidade do ensino

3.2.2. Pesquisa

Quanto à avaliação da política e da prática institucional de pesquisa desenvolvida pela Faculdade Saberes, inclusive para a iniciação científica, nota-se que são consideradas “ótimas ou boas” por mais de 60% dos estudantes nos dois anos.

Vale ressaltar, que os três cursos de Ensino Superior ofertados pela Faculdade Saberes são de Licenciatura, o que influencia no direcionamento dos estudantes para projetos de iniciação científica, sejam de longa ou curta durações, bem como o estímulo para o seu desenvolvimento pelos docentes.

Por iniciativa pessoal, diversos docentes e discentes se reúnem periodicamente, no decorrer dos semestres letivos. Atualmente, funcionam os grupos de pesquisa com as seguintes temáticas: 1) “Ideias e Linguagens Políticas na América Ibérica Oitocentista”, coordenado pelo professor Me. Jorge Vinícius Monteiro Vianna, desde 2015; 2) “Cultura material e cultura literária no mundo”, coordenado pelo professor

Dr. Thiago Brandão Zardini, iniciado no primeiro semestre de 2016; 3) “Literatura Brasileira contemporânea: narrativas, cultura e sociedade”, coordenado pela professora Ma. Priscila de Oliveira Queiroz e pela professora convidada Ma. Carolinne Quintanilha Ornelas, iniciado no primeiro semestre de 2017.

Além dos grupos de pesquisa, semestralmente correm semanas culturais e de pesquisa pedagógicas que incentivam e estimulam a prática de pesquisa para apresentações de banners ou mesas, instrumentos que possibilitam a divulgação, circulação e debates acadêmicos, além da oportunidade de publicação. Em 2017 a Faculdade Saberes organizou, junto às coordenações de cursos, a publicação dos anais de pesquisa intitulado “Escola e Liberdade”, que inclusive rendeu honras aos organizadores do livro virtual, pela Assembléia Legislativa do Espírito Santo, em dezembro de 2017.

3.2.3. Extensão

As atividades e os cursos de extensão da instituição foram avaliados quanto à sua articulação das atividades e dos cursos de extensão com os objetivos de seus cursos e com a demanda do entorno social, bem como quanto ao seu impacto das atividades/cursos de extensão oferecidos pela faculdade na comunidade e na formação de seus alunos.

Percebe-se com relação à articulação das atividades e dos cursos de extensão com os objetivos de seus cursos e com a demanda do entorno social que a avaliação foi positiva para mais de 60% dos entrevistados (que consideraram como ótima ou boa). Com relação ao seu impacto na comunidade e formação dos alunos percebe-se uma redução das avaliações positivas para pouco mais da metade dos entrevistados.

Os dados são equiparáveis aos dos anos anteriores e em ambos os casos, nota-se que a quantidade de respostas “Não sei opinar” se aproxima de 25%. Como mencionado no relatório de 2016, como os cursos não são obrigatórios, pois são extra-curriculares e pagos, a comunidade estudantil não tem acesso integral à atividade. Além disso, apontou-se no relatório CPA 2016 a necessidade de

acompanhar se de fato é um decréscimo nas informações sobre os cursos, sendo realizada, em 2017, a oferta de cursos de extensão com menores cargas horárias e consequentes reduções de preços. Assim, esperamos acompanhar os resultados das próximas coletas, além de ouvir sugestões dos discentes sobre os cursos de interesse como estudo de extensão.

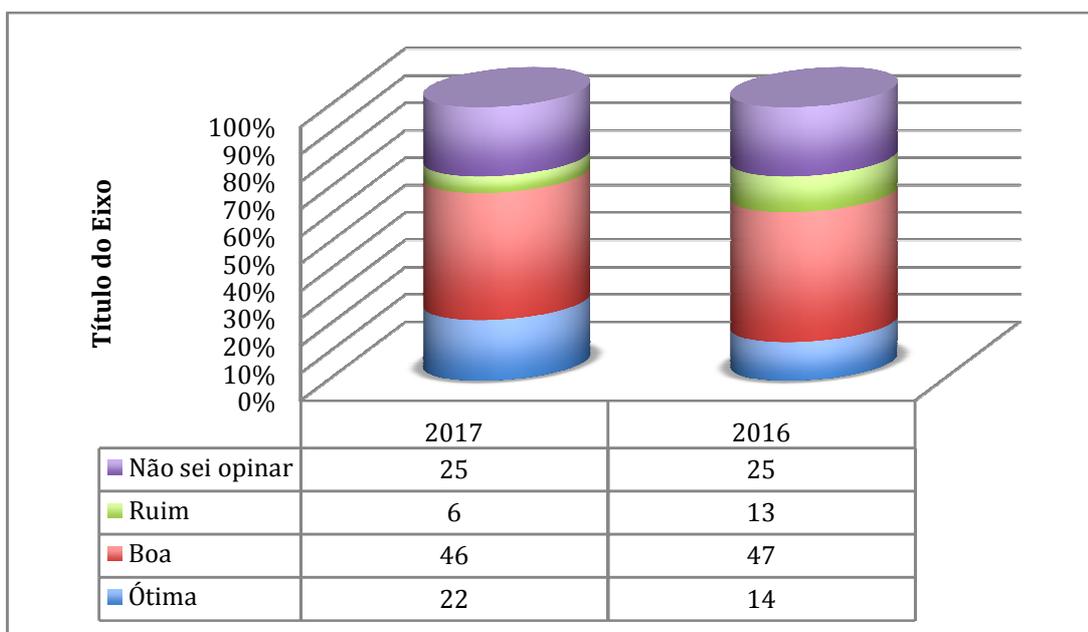


Figura 03: Sobre atividades de extensão

3.2.4. Pós-graduação

O resultado da avaliação do grau de integração entre a graduação e a pós-graduação (*lato sensu*) sinaliza um problema desde o ano anterior, onde percebe-se que os dados se mantêm, com as avaliações positivas (Ótimo e bom) totalizando cerca de apenas 30% das avaliações, sendo que quase metade dos entrevistados não sabem opinar sobre o tema. Tal avaliação torna gritante a necessidade de maior divulgação dos cursos de pós-graduação que ocorrem na instituição, pois, possivelmente pelo fato de os cursos de graduação serem ofertados no turno noturno durante a semana, enquanto os cursos de pós-graduação (*lato sensu*) acontecerem aos sábados, os alunos não tomam conhecimento das possibilidades de continuar a formação na própria instituição.

3.3. DIMENSÃO 03: RESPONSABILIDADE SOCIAL - A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE SUA CONTRIBUIÇÃO EM

RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, À DEFESA DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL.

Os dados apresentados sobre o conhecimento das práticas de responsabilidade social apontam que as respostas afirmativas correspondem a apenas 33% das avaliações, percentual estável em relação a 2016. Este dado apresenta-se conflituoso, ao considerarmos que os cursistas participam efetivamente e em grande número, dos projetos de responsabilidade da Faculdade Saberes. Entretanto, talvez por estes projetos possuírem nomenclaturas próprias – não sinalizando em seu título, mas em sua proposta, a prática de responsabilidade social –, haja a confusão na hora das respostas. Analisamos que alguns outros fatores que podem interferir nessa resposta, como: a inclusão de novas turmas, a diversificação de atividades, como, por exemplo, aulas extras aos sábados, cursos de extensão e outros.

Apesar das variáveis apresentadas, podemos afirmar a necessidade de se divulgar melhor as atividades de responsabilidade social e destacar seu caráter junto aos discentes, docentes e funcionários, bem como envolver mais a comunidade acadêmica em tais atividades. Entendemos que o site da instituição pode ser uma importante ferramenta nesse processo.



Figura 04: Sobre política de responsabilidade social

Ainda na dimensão Responsabilidade Social, foram avaliadas a política quanto à inclusão de alunos em situação econômica desfavorecida e as ações para a inclusão de alunos com deficiência ou Transtornos Globais do Desenvolvimento – TGD.

Com relação à avaliação da política quanto à inclusão de alunos em situação econômica desfavorecida podemos inferir algumas variáveis que nos ajudam na reflexão do item avaliado, como: desconhecimento do conceito de políticas de inclusão ou mesmo discordância da implementação das mesmas, considerando discursos do senso comum que apontam a possibilidade de queda na qualidade do trabalho desenvolvido pela instituição.

Com relação à avaliação das ações para a inclusão de alunos com deficiência ou Transtornos Globais do Desenvolvimento – TGD, altas habilidades ou superdotação, apesar de serem um desafio para o campo educacional, da educação básica ao ensino superior, a avaliação institucional demonstra como a IES Faculdade Saberes necessita melhorar sua infraestrutura estrutura e ações educacionais para atender tais demandas.

3.4. DIMENSÃO 04: A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

As estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna foram avaliados positivamente por mais de 50% dos respondentes, enquanto em 2016 foi de 41%, o que aponta que houve melhoria e transparência na comunicação interna, porém, a respeito da comunicação externa, esses dados diminuem, significando menos de metade das respostas positivas (“ótimo” e “bom”). O que sinaliza, mais uma vez, a necessidade da instituição investir em comunicação externa, otimizando o uso do portal, do site e das redes sociais.

A imagem pública da instituição nos meios de comunicação, por sua vez, é avaliada de modo positivo mais de 50% dos respondentes. Isso demonstra que houve investimento e cuidado da instituição em relação a maior participação da instituição em assuntos comuns junto aos meios de comunicação, o que representa também mais expressão da faculdade nos assuntos educacionais na sociedade capixaba, contando, inclusive, com publicações dos coordenadores e professores de cursos nas colunas de grandes jornais de circulação capixaba.

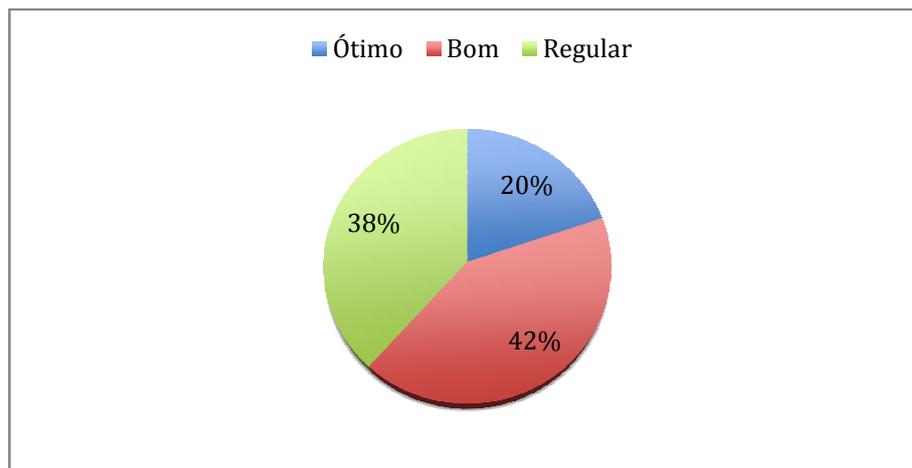


Figura 05: Sobre a comunicação interna

3.5. DIMENSÃO 05: AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO.

Os resultados da avaliação das políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho foram positivamente avaliados pelos entrevistados. Os sujeitos foram questionados sobre a quantidade de profissionais técnico-administrativos e de professores bem como sobre sua experiência profissional e formação.

Apesar de positiva, a avaliação precisa considerar algumas quedas nos gráficos e outras manutenções de porcentagens. Considerando que em 2016 a avaliação da experiência profissional e formação dos servidores foi considerada suficiente, ultrapassando 90% das respostas afirmativas, e mantendo em 2017 com 89% das respostas, com relação ao número de servidores a avaliação gradualmente vem caindo desde 2014, quando os dados apontavam 70% de aprovação, até 2017, com 53%.

Os dados da autoavaliação deste ano, assim como os das autoavaliações dos anos anteriores indicam um cuidado e atenção da instituição na contratação de um quadro

funcional mais variado, e igualmente capacitado, para exercer a missão da instituição.

3.6. DIMENSÃO 06: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO (FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO COM A MANTENEDORA, E A PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS).

Os resultados da avaliação da adequação da forma de gestão adotada ao cumprimento dos objetivos educacionais da Faculdade Saberes e o grau de conhecimento dos membros da faculdade sobre os institutos legais da IES (estatutos, regimentos, regulamentos internos, normas acadêmicas etc.) foi muito positiva. 80% dos entrevistados confirmam a existência de tal adequação, apresentando descréscimo, se comparada com o ano anterior.

60% dos respondentes avaliam como ótimo ou bom o nível de conhecimento sobre os instrumentos legais da Faculdade,. Tal fato pode estar relacionado com a avaliação das estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna, apontados no item 3.4.

3.7. DIMENSÃO 07: INFRAESTRUTURA FÍSICA

A infraestrutura da instituição também foi item de análise no instrumento de autoavaliação institucional. Para tentar identificar pontos fortes e pontos fracos da instituição quanto a essa dimensão, buscou-se analisar diferentes espaços físicos da Faculdade, sendo avaliado em diferentes aspectos, tais como: espaço físico, conservação e limpeza, ventilação e iluminação, mobiliário. Quando oportuno, avaliou-se também atendimento, horário de atendimento etc.

Os resultados da avaliação da adequação da infraestrutura da sala de aula, o espaço físico e o mobiliário foram as mais mal avaliadas, com 37% e 35% de aprovação, respectivamente. É possível perceber a satisfação dos sujeitos com a

manutenção dos espaços, percebida na avaliação da conservação e limpeza e a insatisfação dos respondentes com o espaço físico, de toda a instituição.

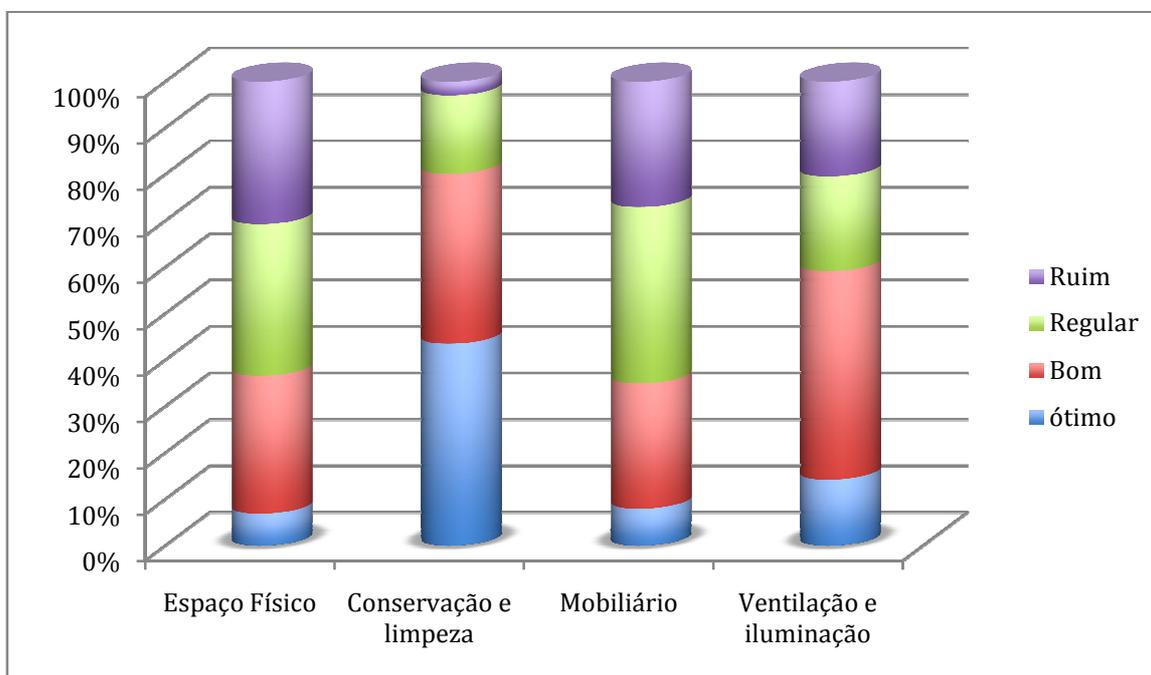


Figura 06: Sobre a sala de aula

Na Biblioteca, destaque para a complexidade da avaliação dos dados, visto que em 2016 o acervo foi considerado ótimo ou bom por mais de 60% dos respondentes, enquanto em 2017, com seu acervo ampliado graças a aquisições referentes as novas ementas das disciplinas do novo currículo dos cursos de Letras e História em 2018, a avaliação é vista como positiva apenas para 57% dos entrevistados. Outro destaque é para o atendimento da biblioteca, bem avaliado em 78%.

O Laboratório de Informática, apresentou avaliação negativa em todos os itens avaliados (quantidade e qualidade dos equipamentos, atendimento, horário de atendimento e espaço físico) exceto a conservação e limpeza, questão que merece atenção especial da mantenedora.

Na sala de estágio, destaque para as respostas “Não sei opinar”, tendo em vista que os alunos normalmente praticam as aulas de estágio fora do espaço acadêmico, em

instituições públicas de ensino, formais e não-formais.

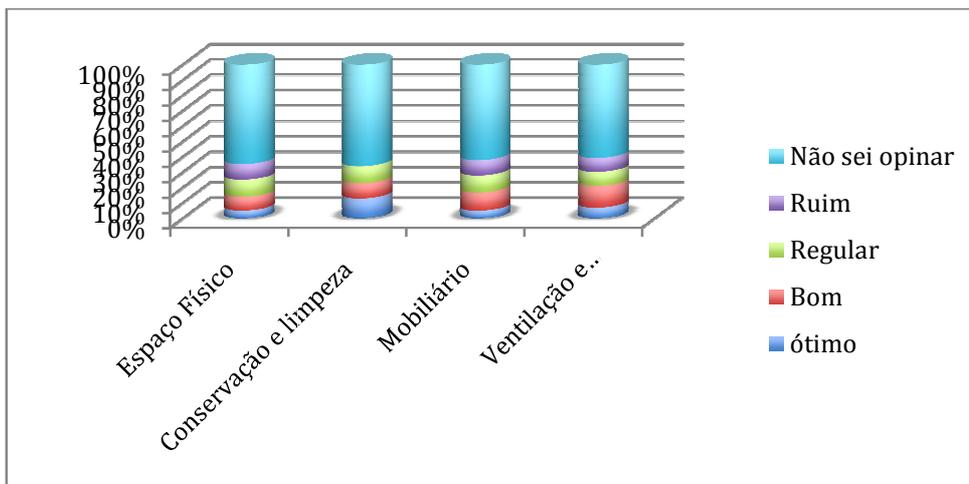


Figura 07: sobre a sala de estágio

A cantina foi avaliada negativamente somente no que se relaciona ao espaço físico, além de um comentário criticando o fato de não utilizar outra forma de pagamento além dinheiro.

3.8. DIMENSÃO 08: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.

Os resultados da avaliação do planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional. Os respondentes foram questionados quanto as formas de avaliação e acompanhamento do trabalho institucional; a ciência dos resultados das últimas autoavaliações e a ciência de ações e mudanças na instituição e no trabalho por ela desenvolvido decorrentes da autoavaliação institucional. A avaliação foi positiva nos três itens avaliados. O terceiro item apresentou a avaliação menos positiva e novamente podemos associar o resultado à avaliação feita sobre a comunicação interna (item 3.4).

Frente aos dados apresentados, e assim como a CPA 2016, entendemos que necessidade da instituição desenvolver um marketing interno mais intenso e uma divulgação formal das melhorias e dos aprimoramentos que são realizados pela instituição, pois demonstram pouca visibilidade especialmente por parte dos alunos.

3.9. DIMENSÃO 09: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES E EGRESSOS

Com respeito a essa dimensão procurou-se investigar como a comunidade acadêmica avalia as formas de acesso, seleção e permanência de estudantes implementadas pela Faculdade Saberes. Foram avaliados 4 (quatro) itens que demonstram, no entendimento da instituição, os índices necessários para o diagnóstico adequado e possíveis ajustes e melhorias nas políticas. Consideram-se itens essenciais à qualidade do trabalho desenvolvido, bem como os grandes desafios tanto da Educação Básica, quanto do ensino superior no Brasil. São eles: as formas de acesso, seleção e permanência implementadas pela faculdade; as ações promovidas para assegurar a participação dos estudantes em atividades de ensino, sendo consideradas: o estágio, as monitorias, a iniciação científica e a extensão; os mecanismos de apoio acadêmico para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais; ações para incorporar novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem.

A partir da sua análise conjunta, identificamos que de um modo geral as políticas são bem avaliadas, visto que essa categoria (políticas) também é passível de interpretação acadêmica e envolve um contexto tanto local, quanto global, pois tem interferência das políticas nacionais, orientações e diretrizes do próprio Ministério da Educação junto às Instituições de Ensino Superior.

3.10. ANÁLISE GERAL

A autoavaliação também proporciona aos respondentes a possibilidade de opinar qualitativamente sobre a instituição. Os elogios, as críticas e as sugestões dos respondentes foram agrupados em 05 categorias, a saber:

CATEGORIA 1: INFRAESTRUTURA – Diz respeito às contribuições referentes à Infraestrutura da Instituição, suas instalações e acesso dos estudantes.

CATEGORIA 2: ASPECTOS PEDAGÓGICOS - Diz respeito ao serviço prestado aos estudantes, relacionados ao ensino, à pesquisa e a extensão.

CATEGORIA 3: GESTÃO DO ESPAÇO FÍSICO – Diz respeito à utilização do espaço físico atual e dos recursos disponibilizados.

CATEGORIA 4: GESTÃO DE PESSOAS – Diz respeito ao quadro de pessoal atualmente existente na instituição.

CATEGORIA 5: DIVERSOS – Diz respeito às contribuições que não foram inseridas nas categorias anteriores.

3.10.1 Elogios à Faculdade Saberes e do trabalho que ela desenvolve

Dos 169 respondentes ao questionário de autoavaliação institucional, surgiram 04 elogios. Número imensamente inferior aos dados de 2016, com mais de 80 opiniões. Tais elogios foram agrupados por categoria:

CATEGORIA 1: INFRAESTRUTURA – 0 elogio.

CATEGORIA 2: ASPECTOS PEDAGÓGICOS - 0 elogio.

CATEGORIA 3: GESTÃO DO ESPAÇO FÍSICO – 0 elogio.

CATEGORIA 4: GESTÃO DE PESSOAS – 04 elogios.

O quadro 1, a seguir, apresenta uma síntese dos elogios registrados. A partir da sua análise percebe-se a baixa participação e a incidência de elogios ao corpo docente e demais funcionários. O que sinaliza a necessidade de criar mecanismos de conscientização da importância de utilização deste canal de comunicação da comunidade acadêmica. Apontando, outra vez, o item 3.4 deste relatório.

Quadro 1: Elogios à Faculdade Saberes e do trabalho que ela desenvolve

ELOGIOS	NÚMERO DE OCORRÊNCIAS
CATEGORIA 1: INFRAESTRUTURA	
Localização	0
CATEGORIA 2: ASPECTOS PEDAGÓGICOS	
Corpo docente	0
Qualidade do ensino	0
Carga horária	0
Qualidade dos conteúdos	0

ELOGIOS	NÚMERO DE OCORRÊNCIAS
Material didático acessível	0
CATEGORIA 3: GESTÃO DO ESPAÇO FÍSICO	
Limpeza	0
Novos aparelhos de ar condicionado	0
CATEGORIA 4: GESTÃO DE PESSOAS	
Secretaria	0
Elogios nominais	0
Funcionários em geral	4
Qualidade do atendimento	0
Biblioteca	0

3.10.2. Críticas à Faculdade Saberes e do trabalho que ela desenvolve

Dos 169 respondentes ao questionário de autoavaliação institucional, foram apresentadas 03 críticas à instituição. Tais críticas foram agrupadas por categoria:

CATEGORIA 1: INFRAESTRUTURA – 02 críticas.

CATEGORIA 2: ASPECTOS PEDAGÓGICOS – 0 críticas.

CATEGORIA 3: GESTÃO DO ESPAÇO FÍSICO – 0 críticas.

CATEGORIA 4: GESTÃO DE PESSOAS – 01 crítica.

CATEGORIA 5: DIVERSOS – 0 críticas.

O quadro 2, a seguir, apresenta as críticas registradas. Apesar de serem poucas, incidem em duas categorias: infraestrutura geral, com 02 ocorrências; e gestão de pessoas, com uma ocorrência.

3.10.3. Sugestões para a melhoria do trabalho desenvolvido pela Faculdade Saberes

Dos 169 respondentes ao questionário de autoavaliação institucional, foram apresentadas 03 sugestões para a instituição. Tais sugestões foram agrupadas por categoria:

CATEGORIA 1: INFRAESTRUTURA – 0 sugestão.

CATEGORIA 2: ASPECTOS PEDAGÓGICOS – 0 sugestão.

CATEGORIA 3: GESTÃO DO ESPAÇO FÍSICO – 02 sugestões.

CATEGORIA 4: GESTÃO DE PESSOAS – 0 sugestão.

CATEGORIA 5: DIVERSOS – 01 sugestão.

É possível perceber que as sugestões estão relacionadas às críticas sobre o espaço físico e sobre a possibilidade de abertura de turmas nos turnos vespertino e matutino para auxiliar no processo de utilização de salas.

4. ENCAMINHAMENTOS

Logo após a apresentação dos resultados da autoavaliação institucional para os discentes de todos os cursos ofertados pela Faculdade Saberes - Ano Referência: 2017 e análise das sugestões feitas pelos discentes tanto no relatório em si quanto na reunião/apresentação dos resultados (Resumo do Relatório no Anexo 2), a coleta dos dados referente ao ano de 2017, a elaboração deste relatório e a apresentação dos resultados da autoavaliação institucional para os discentes de todos os cursos ofertados pela Faculdade Saberes e análise das sugestões feitas pelos discentes tanto no relatório em si quanto na reunião/apresentação dos resultados os membros da Comissão Permanente de Avaliação da IES apresentarão, mediante reuniões agendadas para o ano de 2017, os resultados do relatório e as sugestões discentes supracitadas para a Direção e Administração acadêmica da Faculdade Saberes, para o conhecimento, autorreflexão e modificações nas práticas (caso sejam entendidas como necessárias) do corpo docente dos cursos de Letras Português/Inglês, Pedagogia e História da Instituição.

Logo, mediante os diagnósticos feitos, busca-se, acima de tudo, realizar melhorias (caso sejam entendidas como necessárias, elementares e ideais pela própria Direção Acadêmica) nos diferentes aspectos avaliados de forma negativa, aspectos claramente detalhados no relatório. Concomitantemente, almeja-se dar continuidade e manutenção a todos os aspectos e pontos que foram avaliados de forma positiva pela comunidade acadêmica, ações fulcrais no processo constante e gradual de melhoria educacional que Faculdade Saberes busca sempre sustentar durante o decorrer de suas atividades.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise dos instrumentos de avaliação institucional, percebemos que ainda existem muitas fragilidades, assim como a maioria dos processos de autoavaliação. Por outro lado, que houve um amadurecimento na própria instituição ao longo dos últimos anos, bem como na própria cultura da atividade. Compreendemos que a cooperação e interação entre os profissionais e alunos da instituição seja a base de uma formação de qualidade, dessa forma, a autoavaliação institucional não se configura como uma tarefa simples, mas a Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Saberes, por saber a importância dessa tarefa, tem se empenhado em mobilizar e orientar toda a comunidade acadêmica tanto para ampliar a participação quanto para imprimir uma qualidade maior às respostas oferecidas pelos membros acadêmicos.

Além disso, um dos compromissos da CPA é com a divulgação dos resultados da autoavaliação junto aos diferentes setores da IES e, de modo especial, junto aos alunos. Esse diálogo, que aproxima os diversos sujeitos que interagem no cotidiano, possibilita uma escuta importante para a instituição e a sua configuração como academia.

Realizamos a divulgação dos resultados em dia e horário agendado principalmente com os professores para garantir a maior abrangência possível na discussão desses resultados e, assim, conscientizar a comunidade da importância dessa atividade ao longo dos anos e os benefícios que dela puderam ser auferidos.

Para tanto, as análises dos resultados deste ano, comparadas aos anos anteriores, estabelece um histórico sobre as potencialidades e fragilidades interpretadas nas opiniões apresentadas quanto aos serviços desenvolvidos pela instituição. Com isso, a Faculdade Saberes pode se organizar para orientar/reorientar o seu planejamento administrativo, educacional e social a partir da colaboração da comunidade acadêmica, bem como reconhecer quais os pontos a comunidade acadêmica percebeu que foram melhorados, permitindo à Faculdade Saberes aprimorar suas atividades, cumprido o objetivo enunciado no documento “Orientações gerais para o roteiro das autoavaliações das instituições” (INEP, 2004), pois se percebe coerência

entre as avaliações quantitativa e qualitativa.

6. REFERÊNCIA

MEC. INEP. CONAES. SINAES. **Roteiro de Auto-Avaliação Institucional: Orientações Gerais**. Brasília: INEP, [2004]. 37p.

ANEXO 1

QUESTIONÁRIO UTILIZADO NO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA FACULDADE SABERES

Prezado membro da comunidade acadêmica da Faculdade Saberes,

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Saberes deseja conhecer sua análise/avaliação sobre o trabalho desenvolvido por essa instituição. Solicitamos que responda ao questionário abaixo. Sua contribuição será importante para que a Faculdade possa aprimorar o trabalho que desenvolve.

Agradecemos antecipadamente,
CPA da Faculdade Saberes

1. A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

1.1 Você conhece a missão da Faculdade Saberes?

- Sim
- Não

2. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização

2.1. Ensino

a. A prática pedagógica desenvolvida na instituição é:

- Ótima
- Boa
- Regular
- Ruim
- NSO – Não sei opinar

b. Os currículos dos cursos oferecidos pela faculdade atendem às demandas sociais e às necessidades individuais de seus alunos?

- Sim
- Não
- NSO – Não sei opinar

2.2. Pesquisa

a. A política e a prática institucional de pesquisa desenvolvida pela Faculdade Saberes, inclusive para a iniciação científica, são:

- Ótimas
- Boas
- Regulares
- Ruins
- NSO – Não sei opinar

2.3. Extensão

a. Em que medida as atividades e cursos de extensão promovidos pela Faculdade estão articulados com os objetivos de seus cursos e com a demanda do entorno social?

- Ótimo
- Bom
- Regular
- Ruim
- NSO – Não sei opinar

b. O impacto das atividades/cursos de extensão oferecidos pela faculdade na comunidade e na formação de seus alunos é:

- Ótimo
- Bom
- Regular
- Ruim
- NSO – Não sei opinar

2.4. Pós-graduação

a. O grau de integração entre a graduação e a pós-graduação (*lato sensu*) da Faculdade Saberes é:

- Ótimo
- Bom
- Regular
- Ruim
- NSO – Não sei opinar

3. Responsabilidade Social - A responsabilidade social da instituição, especialmente sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

a. Você conhece as ações de responsabilidade social promovidas pela Faculdade?

Sim

Não.

i. Se sim, como as avalia?

Ótimas

Boas

Regulares

Ruins

NSO – Não sei opinar

b. A política da faculdade quanto à inclusão de alunos em situação econômica desfavorecida é:

Ótima

Boa

Regular

Ruim

NSO – Não sei opinar

c. As ações da faculdade para a inclusão de alunos com deficiência ou Transtornos Globais do Desenvolvimento – TGD são:

Ótimas

Boas

Regulares

Ruins

NSO – Não sei opinar.

4. A comunicação com a sociedade

a. As estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna da Faculdade são:

Ótimas

Boas

Regulares

- Ruins
- NSO – Não sei opinar

b. As estratégias, recursos e qualidade da comunicação externa da Faculdade são:

- Ótimas
- Boas
- Regulares
- Ruins
- NSO – Não sei opinar

c. A imagem pública da instituição nos meios de comunicação é:

- Ótima
- Boa
- Regular
- Ruim
- NSO – Não sei opinar

5. As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

a. O número de funcionários técnico-administrativos em cada setor da instituição é suficiente para responder aos objetivos e funções da instituição?

- Sim
- Não

b. A experiência profissional e a formação dos funcionários técnico-administrativos permitem desenvolver com qualidade a missão institucional?

- Sim
- Não

c. O número de docentes é suficiente para responder aos objetivos e funções da instituição?

- Sim
- Não

d. A experiência profissional e a formação didático-pedagógica dos docentes permitem

desenvolver com qualidade a missão institucional?

- Sim
- Não
- NSO – Não sei opinar

6. Organização e gestão da instituição (funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios).

a. A forma de gestão adotada na Faculdade é adequada ao cumprimento dos objetivos institucionais?

- Ótima
- Boa
- Regular
- Ruim
- NSO – Não sei opinar

b. O grau de conhecimento dos membros da faculdade sobre os institutos legais da IES (estatutos, regimentos, regulamentos internos, normas acadêmicas etc.) é:

- Ótimo
- Bom
- Regular
- Ruim
- NSO – Não sei opinar

7. Infraestrutura física

a. Indique a sua avaliação quanto à adequação da infraestrutura de cada espaço da instituição:

i. Salas de aula:

1. Espaço físico:

- Ótimo
- Bom
- Regular
- Ruim
- NSO – Não sei opinar

2. Conservação e limpeza:

- Ótimas
- Boas
- Regulares
- Ruins
- NSO – Não sei opinar

3. Mobiliário:

- Ótimo
- Bom
- Regular
- Ruim
- NSO – Não sei opinar

4. Ventilação e iluminação:

- Ótimas
- Boas
- Regulares
- Ruins
- NSO – Não sei opinar

ii. Biblioteca:

1. Espaço físico:

- 2. Ótimo
- 3. Bom
- 4. Regular
- 5. Ruim
- 6. NSO – Não sei opinar

2. Acervo:

- Ótimo
- Bom
- Regular
- Ruim
- NSO – Não sei opinar

3. Disponibilidade de livros em relação à demanda:

- Ótima
- Boa
- Regular
- Ruim
- NSO – Não sei opinar

4. Atendimento:

- Ótimo
- Bom
- Regular
- Ruim
- NSO – Não sei opinar

5. Conservação e limpeza:

- Ótimas
- Boas
- Regulares
- Ruins
- NSO – Não sei opinar

6. Horário de atendimento:

- Ótimo
- Bom
- Regular
- Ruim
- NSO – Não sei opinar

iii. Laboratório de informática:

1. Espaço físico:

- Ótimo
- Bom
- Regular
- Ruim
- NSO – Não sei opinar

2. Atendimento:

- Ótimo
- Bom
- Regular
- Ruim
- NSO – Não sei opinar

3. Conservação e limpeza:

- Ótimas
- Boas
- Regulares
- Ruins
- NSO – Não sei opinar

4. Quantidade e qualidade dos equipamentos:

- Ótimas
- Boas
- Regulares
- Ruins
- NSO – Não sei opinar

5. Horário de atendimento:

- Ótimo
- Bom
- Regular
- Ruim
- NSO – Não sei opinar

iv. Sala de estágio:

1. Espaço Físico:

- Ótimo
- Bom
- Regular
- Ruim
- NSO – Não sei opinar

2. Conservação e limpeza:

- Ótimas
- Boas
- Regulares
- Ruins
- NSO – Não sei opinar

3. Mobiliário:

- Ótimo
- Bom
- Regular
- Ruim
- NSO – Não sei opinar

4. Ventilação e iluminação:

- Ótimas
- Boas
- Regulares
- Ruins
- NSO – Não sei opinar

5. Disponibilidade de materiais:

- Ótimo
- Bom
- Regular
- Ruim
- NSO – Não sei opinar

v. Cantina:

1. Espaço físico:

- Ótimo
- Bom
- Regular
- Ruim
- NSO – Não sei opinar

2. Atendimento:

- Ótimo
- Bom
- Regular
- Ruim
- NSO – Não sei opinar

3. Conservação e limpeza:

- Ótimas
- Boas
- Regulares
- Ruins
- NSO – Não sei opinar

4. Horário de atendimento:

- Ótimo
- Bom
- Regular
- Ruim
- NSO – Não sei opinar

vi. Copiadora:

1. Espaço físico:

- Ótimo
- Bom
- Regular
- Ruim
- NSO – Não sei opinar

2. Atendimento:

- Ótimo
- Bom
- Regular
- Ruim
- NSO – Não sei opinar

3. Conservação e limpeza: () Ótimas

() Boas

() Regulares

() Ruins

() NSO – Não sei opinar

4. Horário de atendimento:

() Ótimo

() Bom

() Regular

() Ruim

() NSO – Não sei opinar

vii. Secretaria:

1. Espaço físico

() Ótimo

() Bom

() Regular

() Ruim

() NSO – Não sei opinar

2. Atendimento:

() Ótimo

() Bom

() Regular

() Ruim

() NSO – Não sei opinar

3. Conservação e limpeza:

() Ótimas

() Boas

() Regulares

() Ruins

() NSO – Não sei opinar

4. Horário de atendimento:

() Ótimo

- Bom
- Regular
- Ruim
- NSO – Não sei opinar

8. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

a. Como você analisa as formas de avaliação e acompanhamento do trabalho institucional desenvolvido pela Faculdade?

- Ótimas
- Boas
- Regulares
- Ruins
- NSO – Não sei opinar

b. Você ficou ciente dos resultados das últimas autoavaliações institucionais promovidas na Faculdade?

- Sim
- Não
- NSO – Não sei opinar

c. Os resultados do processo de autoavaliação feitos nos últimos anos desencadearam ações e mudanças na instituição e no trabalho por ela desenvolvido?

- Sim
- Não
- NSO – Não sei opinar

9. Políticas de atendimento aos estudantes

a. As formas de acesso, seleção e permanência de estudantes implementadas da Faculdade são:

- Ótimas
- Boas
- Regulares
- Ruins
- NSO – Não sei opinar

b. As ações promovidas para assegurar a participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios, monitorias), iniciação científica, extensão:

- Ótimas
- Boas
- Regulares
- Ruins
- NSO – Não sei opinar

c. Os mecanismos de apoio acadêmico para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais?

- Ótimos
- Bons
- Regulares
- Ruins
- NSO – Não sei opinar

d. A faculdade tem desenvolvido ações para incorporar novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem?

- Sim
- Não
- Não sei
- NSO – Não sei opinar

10. Análise geral

- a. Cite pontos positivos da Faculdade Saberes e do trabalho que ela desenvolve.
- b. Cite pontos negativos da Faculdade Saberes e do trabalho que ela desenvolve.
- c. Apresente sugestões para a melhoria do trabalho desenvolvido pela Faculdade Saberes.

